XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO PARA AS FROMAS GRAVES DE COVID-19 E SEU DESFECHO CLÍNICO

Pamela Renata Oliveira Pontarolo (PROVIC), Carla Luiza da Silva (Orientador),email: pampontarolo@hotmail.com; clsilva21@hotmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Enfermagem, Enfermagem de Doenças Contagiosas, Enfermagem de Saúde Pública.
Palavras-Chave: *SARS-CoV-2, hiperglicemia, mortalidade.*

Resumo

Alguns fatores são citados na literatura para esclarecer a maior taxa de mortalidade em pessoas com Covid-19, dentre elas a patologia do Diabetes Mellitus. Diante disso o nosso estudo analisou variáveis dependentes e independentes e avaliou o perfil epidemiológico de pacientes suspeitos ou confirmados pela Covid-19. Sexo, raça, dias de internamento e o diabetes mellitus não tiveram relevância significativa em nosso estudo, já a idade e a presença de comorbidades associadas foram correlacionadas ao pior desfecho clínico dos pacientes.

Introdução

O Diabetes mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. O conjunto de alterações metabólicas ocasionada pelo diabetes mellitus é um fator importante para que ocorram alterações imunológicas que tornam os infectados pela COVID-19 e portadores da DM mais propensos a respostas inflamatórias atenuadas (BODE *et al*., 2020).

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo de análise retrospectivo e analítico, os dados foram coletados em UTIs específicas de atendimento aos pacientes com suspeita e confirmados de COVID-19, em um Hospital Universitário do estado do Paraná – Brasil. A amostra analisada foi de aproximadamente 2013 pacientes que internaram no período de abril de 2020 a abril de 2021. Foi avaliado o perfil epidemiológico de pacientes diabéticos admitidos nas UTIs. A coleta de dados foi feita através de dados disponibilizados pela plataforma GSUS®. Para variáveis independentes considerou-se: sexo, idade, raça, número de comorbidades, associada, dias de internamento, diagnóstico de COVID, suspeito ou confirmado pelo exame de RT-PCR. Como variável dependente: diabetes mellitus, desfecho alta ou óbito.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Representação das varáveis sexo, idade, raça/cor e número de comorbidades associadas com relação aos pacientes Covid-19 positivos portadores de Diabetes Mellitus.

Sexo e DM	**Feminino (52,63%); Masculino (47,37%)**
Raça e DM	**branca (87%); parda (7,12%); outros (4,03%); negra (1,85%)**
Idade e DM	**Portadores de DM: 63,40 (DP 12,66); Não portadores de DM: 62,03 (DP 14,71).**
Número de comorbidadese DM	**Portadores de DM: 2,58 (DP 1,04); Não portadores de DM: 2,23 (DP 1,39).**

A heterogeneidade de DM relacionada ao sexo, pode ser justificada por fatores como diabetes gestacional e alterações hormonais, aumentando o risco de DM no sexo feminino (MALTA *et al*., 2019). A presença de multimorbidades está diretamente associada ao risco de desenvolvimento das formas mais graves de Covid-19 (NUNES *et al*., 2020). Apesar dos resultados obtidos, a população negra possui maior mortalidade hospitalar por Covid-19 (DANTAS, SILVA, BARBOSA, 2022). Em uma revisão realizada com vários países, incluindo o Brasil, observou-se que cerca de 65% das mortes por Covid-19 ocorreu naqueles pacientes com mais de 60 anos (TAZERJI et al., 2022).

Conclusão

Ficou claro que as pessoas com diabetes estão em maior risco de complicações graves e mortalidade se infectadas pelo vírus SARS-CoV-2. O presente estudo reforça a necessidadede uma abordagem holística e integrada para cuidar das pessoas que possuem a patologia ao longo da vida.

Agradecimentos

À UEPG/PROVIC por proporcionar o desenvolvimento deste trabalho. A orientadora Carla e coorientador Simonei por todo conhecimento transmitido.

Referências

BODE, B.; GARRETT, V.; MESSLER, J.; MCFARLAND, R.; CROWE, J.; BOOTH, R.; KLONOFF, D.C. Glycemic Characteristics and Clinical Out comes of COVID-19 Patients Hospitalized in the United States. **Journal of Diabetes Science and Technology**, v. 14, n. 4, p. 813, 1 jul. 2020.

DANTAS, M.N.P.; SILVA, M.F.S.; BARBOSA, I.R. Reflexões sobre a mortalidade da população negra por covid-19 e a desigualdade racial no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 31, n. 3, p.7, 28 nov. 2022.

MALTA, D. C.; DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; MACHADO, I.E.; DA SILVA, G.A.; BERNAL, R.T.I.; PEREIRA, C.A.; DAMACENA, G.G.; STOPA, S.R.; ROSENFELD, L.G.; SZWARCWALD, C.L. Prevalência de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. 2, 7 out. 2019.

NUNES, B.P.; DE SOUZA, A.S.S.; NOGUEIRA, J.; DE ANDRADE, F.B.; THUMÉ, E.; TEIXEIRA, D.S.C.; LIMA-COSTA, M.F.; FACCHINI, L.A.; BATISTA, S.R. Multimorbidade e população em risco para COVID-19 grave no Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros Multimorbidity and population at risk for severe. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p.12, 2020.

TAZERJI, S.S.; SHAHABINEJAD, F.; TOKASI, M.; RAD, M.A.; KHAN, M.S.; SAFDAR, M.; FILIPIAK, K.J.; SZARPAK, L.; DZIECIATKOWSKI, T.; Jurgiel, J.; DUARTE, P.M, RAHMAN, M.T.; SOBUR, M.A.; ISLAM, M.S.; AHMED, A.; SHAHEEN, M.N.F.; SHEHATA, A.A.; GHARIEB, R.; FAWZY, M.; MALIK, Y.S.; JAGANATHASAMY, N.; RAJENDRAN, V.O.; SUBBARAM, K.; ALI, P.S.S.; ALI, S.; REHMAN, S.U.; OZASLAN, M.; KHAN, G.; SAEED, M.; YOUNAS, U.; IMRAN, S.; JUNEJO, Y.; ARABKARAMI, P.; HOGAN, U.; RODRIGUEZ-MORALES, A.J. Global data analysis and risk factors associated with morbidity and mortality of COVID-19**. Gene Reports**, v. 26, p. 55, 1 mar. 2022.